

DESEMPENHO DO MILHO VERDE INFLUENCIADO POR DIFERENTES NÍVEIS DE IRRIGAÇÃO E DENSIDADES DE SEMEADURA

Edson Magrine de Souza Cavalcante¹, Aline dos Santos Curto², Felipe de Assis Oliveira³, Daniella Pereira dos Santos⁴, Julianna Catonio da Silva⁵, Márcio Aurélio Lins dos Santos⁶

RESUMO: O cultivo de milho verde tem despertado interesse como uma alternativa econômica para pequenos e médios produtores, especialmente devido à demanda constante e à possibilidade de aumentar a renda. No entanto, a escassez de água requer estudos para orientar seu uso racional. Outro fator, a densidade de sementeira é uma das técnicas de manejo mais estudadas no milho uma vez que tem papel importante no rendimento de uma lavoura. Este estudo teve como objetivo avaliar o desempenho do milho verde sob diferentes níveis de irrigação e densidades de sementeira. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Federal de Alagoas, Campus de Arapiraca. Adotou-se o delineamento em blocos casualizados em parcelas subdivididas, num esquema 5 x 5, com 3 blocos, o que totalizou 75 subparcelas experimentais. Foram testadas cinco lâminas de irrigação (0; 50; 100; 150 e 200% da ET_c) e cinco densidades de sementeira (83,3; 62,5; 50; 41,6 e 35,7 mil plantas ha^{-1}). Ao final do ciclo foram avaliados os parâmetros: diâmetro e peso fresco da espiga com e sem palha, comprimento da espiga com e sem palha, e produtividade da espiga com e sem palha. Não foi observado efeito significativo na interação entre lâminas de irrigação e densidades de sementeira. A densidade de sementeira influenciou positivamente o comprimento e a produtividade das espigas, com os melhores resultados na densidade de 41,6 plantas ha^{-1} e 83,3 plantas ha^{-1} , respectivamente. As lâminas de irrigação afetaram significativamente todas as variáveis, exceto o comprimento da espiga com palha, com os maiores valores observados nas maiores lâminas de 150 (538 mm) e 200% da ET_c (717 mm). A população de plantas e quantidade de água desempenham papéis importantes no cultivo do milho verde, influenciando diretamente seu rendimento. Esses resultados podem fornecer orientações importantes para os produtores visando a maximização do rendimento e a otimização do uso da água.

PALAVRAS-CHAVE: *Zea mays L*, manejo da água, espaçamento de cultivo.

¹ Graduando, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, Arapiraca, AL. edson.cavalcante@arapiraca.ufal.br

² Graduanda, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, Arapiraca, AL. aline.curto@arapiraca.ufal.br

³ Agrônomo, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, Arapiraca, AL. felipe.oliveira@arapiraca.ufal.br

⁴ Doutora em Engenharia Agrícola, Universidade Federal Rural de Pernambuco, PE. E-mail: daniellapsantos@hotmail.com

⁵ Pós-doutoranda, Universidade Federal de Alagoas, Campus de Arapiraca, Arapiraca, AL. julianna_cds@hotmail.com

⁶ Professor Dr., Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, Arapiraca, AL, mal.santo@arapiraca.ufal.br